

A MULHER DE BLUSA VERMELHA

**Da janela vejo passar uma mulher
de blusa vermelha.**

**Ela se detém por alguns segundos,
indecisa quanto ao rumo a tomar.**

**O vermelho realça o brilho,
a beleza e a vontade de viver
daquele rosto e daquela alma
clareados pelo sol da manhã.**

**A cor tão bem se ajusta
ao seu corpo, espírito
e semblante,
que por um instante
consigo sentir
a mulher de vermelho
na sua orgulhosa
e ativa humanidade.**

**A desconhecida se perde na distância,
levando consigo seu tempo e sua história,
anônimos, inacessíveis,
como são o tempo e a história
de cada um de nós.**

**Só não leva com ela
aquele instante breve
em que subitamente
a empatia de sua blusa vermelha,
iluminou a minha alma.
Aquele fugaz momento
dela roubado é meu
e sempre estará comigo
mesmo que venha o esquecimento.**

José Benjamim de Lima